



Trabalhos Científicos

Título: Dinâmica Dos Acidentes Por Animais Peçonhentos Em Pediatria No Estado Do Tocantins Entre 2010 – 2017.

Autores: DARIO SILVA DA SILVA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT), KARLA SOUZA DA COSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUNDIAÍ, SP - HUFMJ), JULIANA LEMOS SCHNEID (UNIVERSIDADE DE GURUPI, TO - UNIRG), HELOISA AMORIM TEIXEIRA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT), ANDRIELLE MÁRCIA LEAL FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT), RAYANNE BORGES DE CASTRO CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT)

Resumo: Introdução Todos os anos, no Brasil, ocorrem cerca de 100 mil acidentes por animais peçonhentos (AAP), constituindo um problema de saúde pública¹. Os acidentes envolvendo escorpiões, serpentes e aranhas são os mais frequentes no Brasil². Objetivo Analisar a prevalência dos AAP no Estado do Tocantins quanto ao gênero, faixa-etária, classificação, tempo da picada/atendimento e evolução dos casos no período de 2010 a 2017 na população até 14 anos de idade no Estado do Tocantins. Métodos Estudo retrospectivo-descritivo de casos notificados no Tocantins entre os anos de 2010 e 2017, utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, através das Internações Hospitalares do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS). Utilizou-se como variáveis o gênero, faixa-etária, classificação, tempo da picada/atendimento e evolução dos casos no período. Os dados foram analisados através de estatística descritiva simples. Resultados Identificou-se 4359 casos de AAP no Tocantins até 14 anos de idade, com predomínio do gênero masculino 62,05 (2705) e 36,17 (1577) na faixa etária de 10-14 anos. Os principais animais peçonhentos foram 37,9 (1.199) serpentes, 31,6 (999) escorpiões, 15,7 (497) abelhas, 10,5 (332) lagartas e 4,3 (136) aranhas, sendo 76,05 (3181) considerados acidentes leves, evoluindo em sua maioria para cura. O tempo da picada até o atendimento prevaleceu de 0-1 horas e foram notificados 0,07 (03) óbitos pelo agravo. Conclusão Os acidentes por animais peçonhentos no Estado do Tocantins ocorreram predominantemente por serpentes e escorpiões, no gênero masculino, na faixa-etária de 10-14 anos, na forma leve e com baixo número de óbitos na população estudada. O período pesquisado representa os dados mais atuais disponíveis conforme metodologia utilizada, ressalta-se que informações regionais atualizadas são indispensáveis para o desenvolvimento de políticas de vigilância epidemiológica.